



Colégio de Endocrinologia e Nutrição

Grelha da Prova de Discussão Curricular da avaliação final do internato

1. PROVA DE DISCUSSÃO CURRICULAR

A classificação da prova de discussão curricular é fundamentada no suporte que se apresenta a seguir e de que constam os elementos a valorizar e as respetivas cotações. Nos parâmetros em que existe um intervalo de valores para a atribuição da classificação, deverá ser adotada a proporcionalidade:

Elementos a valorizar	Cotação (valores)
A. Descrição e análise da evolução da formação ao longo do internato, com incidência sobre os registos das avaliações parcelares	0 a 10
Classificação obtida na avaliação do internato	0 a 8
Avaliação da discussão curricular	0 a 2
B. Atividade assistencial	0 a 4,5
Internamento	0 a 1
Ambulatório (consulta externa e hospital de dia)	0 a 2
Meios complementares de diagnóstico e de terapêutica	0 a 1
Urgência	0 a 0,5
C. Atividade científica	0 a 4,5
Frequência e classificação de cursos, congressos e estágios cujo programa de formação seja de interesse para a área profissional:	0 a 0,8
1. Cursos com avaliação 0 a 0,4 valores	0 a 0,4
2. Congressos, cursos sem avaliação e outras reuniões científicas	0 a 0,4
2.1. ≥ 20 0,4 valores	
2.2. ≥ 10 e < 20 0,2 valores	
2.3. < 10 0 a 0,1 valor	



Trabalhos publicados na área profissional de especialização, em revistas com revisão científica ou publicações como autor de capítulo em livros ou manuais:	0 a 2,0
1. Em revistas nacionais ou internacionais indexadas à MEDLINE® (<i>Medical Literature Analysis and Retrieval System Online</i>) e com fator de impacto cada 0,5 valores 2. Outras revistas cada 0,1 valor Como coautor atribuir 20% da valorização proposta para cada categoria anterior. Só são considerados os trabalhos publicados ou aceites para publicação. Os resumos não são considerados como publicações.	
Trabalhos apresentados na área profissional de especialização	0 a 1,7
1. Comunicação oral: a. Reuniões internacionais cada 0,2 valores b. Reuniões nacionais cada 0,1 valores 2. Cartaz: a. Reuniões internacionais cada 0,08 valores b. Reuniões nacionais cada 0,06 valores Como coautor atribuir 20% da valorização proposta para cada categoria anterior. Não são contabilizados trabalhos comunicados repetidos.	
<i>D. Elementos de valorização profissional (a soma dos seguintes diferentes parâmetros a valorizar tem no máximo a cotação de 1,0 valor)</i>	0 a 1,0
Trabalhos premiados (como coautor atribuir 20% da valorização proposta):	0 a 0,1
1. Reuniões internacionais 0 a 0,06 valores 2. Reuniões nacionais 0 a 0,04 valores	
Trabalhos escritos ou comunicados no âmbito dos serviços:	0 a 0,1
1. Primeiro autor: 0 a 0,08 valores 2. Coautor: 0 a 0,02 valores	
Participação, dentro da área de especialização, na formação de outros profissionais:	0 a 0,1
1. Formação pré-graduada 0,05 valores 2. Formação pós-graduada 0,05 valores	



Revisor de revistas médicas em função do número de revisões e das revistas:	0 a 0,05
1. Revistas nacionais 0 a 0,02 valores	
2. Revistas internacionais 0 a 0,03 valores	
Programas de Pós-Graduação, Mestrado ou Doutoramento (se o programa de formação for de interesse para a área profissional de especialização)	0 a 0,3
1. Pós-Graduação máximo 0,1 valor	
2. Mestrado máximo 0,2 valores	
3. Doutoramento máximo 0,3 valores	
Investigação clínica e/ou básica	0 a 0,5
1. Programas de investigação clínica e/ou básica 0 a 0,3 valores	
2. Ensaio clínico 0 a 0,1 valor	
Descrição e análise do contributo do trabalho do candidato para os serviços e funcionamento dos mesmos	0 a 0,05
Outros	0 a 0,05
Total	20

Classificação da prova curricular

_____ valores